

INFORMATIVO

Junho, Julho e Agosto de 2022

PET
Geo



UDESC/FAEAD - MEC/SENAC



UDESC
UNIVERSIDADE
DO ESTADO DE
SANTA CATARINA

FAE

Centro de Ciências
Humanas e da Educação

| | | |
|---|---|---|
| Ano XXII Nº 112 | Segundo Trimestre de 2022 |  UDESC UNIVERSIDADE DO ESTADO DE SANTA CATARINA |
|  | PROGRAMA DE EDUCAÇÃO TUTORIAL PET GEO INFORMATIVO | |

Nesta edição:

| | |
|--------------------------|----|
| Editorial..... | 3 |
| De Olho no Programa..... | 6 |
| Políticas Locais..... | 9 |
| Artigo..... | 11 |
| PET indica | 15 |
| Eventos | 17 |

ISSN: 1982-157X

PET Geografia FAED/UDESC

Expediente: Março, Abril e Maio.

PETianas(os): Ana Júlia Francisco Floriani, Cléu Valmor Nicácio, Fábio Henrique da Silva, Gabriel Caminha Parcianelli, Gisele Noronha Felicio de Lima, Islas Levi da Rocha Barbosa, José Iago Almeida Carneiro, Juliana dos Anjos Pacheco, Lara Heloísa de Oliveira, Lis Fernanda Neuman Barreto, Luiz Vinicius Ramos da Silva, Marco Antônio Polli, Maria Clara Prates Rocha, Maria Eduarda Casas Campos, Thiago Andrade Pereira, Thuany da Silva Costa, Vinicius Nogueira de Souza.

Tutora: Prof.^a Ana Paula Nunes Chaves.

Edição: Ana Júlia Francisco Floriani e Vinicius Nogueira de Souza.

Revisão: Grupo PET Geografia.

Impresso pelo Grupo PET Geografia FAED/UDESC, em tamanho A4, fonte Times New Roman.

Sugestões, reclamações, convites, opiniões: petgeoudescdrive@gmail.com

Editorial

Por: Ana Júlia Francisco Floriani

Prezadas(os) leitoras(os), é com grande alegria que nós do grupo do PET Geografia UDESC, estamos lançando o Informativo referente aos meses de Junho, Julho e Agosto do ano de 2022. Com o fim do primeiro semestre do ano, a Universidade começa a voltar no ritmo pré-pandemia. O avanço da vacinação e a diminuição dos números de casos de COVID-19 no Brasil amenizou algumas restrições. As máscaras, um dos principais meios de impedir a propagação da doença, continuam sendo obrigatórias em sala de aula.

Já são 170 milhões de brasileiros com a vacinação completa contra a COVID, segundo o boletim divulgado no dia 29 de agosto pelo consórcio de veículos de imprensa. Em resposta a decisão do presidente Jair Bolsonaro de restringir o acesso a dados sobre a pandemia, veículos de comunicação como a UOL, o Estado, Folha de São Paulo, O Gobo, G1 e Extra formaram um consórcio para buscar informações necessárias diretamente com as secretarias estaduais de saúde.

Dando continuidade com a sua má gestão, o informe apresentado pelo governo de Jair Bolsonaro às Nações Unidas, não fez menção sobre o real número de mortes pela Covid no país, um dos mais elevados do mundo, além de omitir os dados sobre a situação social brasileira e ignorar a fome. O tal informe foi entregue como parte da sabatina que a gestão de Bolsonaro será submetida em novembro no Conselho de Direitos Humanos da ONU. Porém, o informe foi transformado em um ato de campanha eleitoral, tendo uma lista de propagandas de medidas supostamente adotadas pelo governo, sem citar a verdadeira realidade dos problemas que o país enfrenta. O documento que seria para avaliar o cumprimento do governo diante suas obrigações internacionais, é recheado de mentiras e está longe de documentar a realidade atual.

Se referindo a pandemia de COVID, o governo afirma que "as políticas de direitos humanos empreendidas pelo Estado brasileiro foram orientadas para garantia dos direitos essenciais das populações mais vulneráveis". Porém sabemos que a pandemia foi tratada de forma irresponsável e genocida. Sobre a fome e pobreza, o documento limita-se em apresentar as pessoas que foram beneficiadas pelos programas do governo, omitindo qualquer avaliação sobre o aumento da fome no último ano.

Segundo o estudo da Rede Brasileira de Pesquisa em Soberania e Segurança Alimentar e Nutricional (Penssan), divulgado no dia 08 de agosto, atualmente mais de 33 milhões de pessoas passam fome no Brasil. Em 2020, ainda segundo a Penssan, eram 19 milhões de pessoas com fome, ou seja, a quantidade quase dobrou em dois anos. Apesar do Brasil ser um dos maiores produtores de soja, gado e grãos do mundo, a maior parte de sua produção é voltada para a exportação, enquanto os preços dos alimentos no país não param de subir.

Embora os números da pandemia tenham diminuído nos últimos meses, graças a vacinas, outras ameaças à saúde pública estão assolando o país. O Brasil teve um aumento significativo de pacientes com varíola dos macacos no último mês. Em Julho o Ministério da Saúde contabilizava 449 pessoas infectadas, já os dados do dia 23 de agosto mostram 3.896 pessoas com diagnóstico positivo. A doença se manifesta principalmente por lesões na pele e febre. Segundo especialistas, a forma de transmissão se dá com o contato íntimo de pele com pele, porém outras formas de contaminação ainda estão sendo estudadas.

Além dos problemas relacionados à saúde enfrentados durante dois anos de pandemia, o povo luta diariamente pela sua sobrevivência, enfrentando o difícil acesso a direitos básicos, emprego de carteira assinada, moradia, saneamento, educação e saúde de qualidade. Diante das dificuldades e da ameaça do golpe fascista, no dia 11 de julho várias mobilizações ocorreram nas capitais brasileiras. A chamada do ato foi “Contra o golpe, o desemprego, a carestia e a fome”.

Em Florianópolis o ato do dia dos estudantes, pela educação e contra o golpe, foi reprimido pela PM. Além da abordagem agressiva, a polícia militar disparou tiros de borracha contra os estudantes, e levou presa uma estudante do curso de filosofia da Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC). Abordada por estar escrevendo nas paredes com canetão, os relatos dos presentes indicam que os policiais puxaram os cabelos da estudante e a prenderam imediatamente. Os manifestantes gritaram palavras de ordem e advogados presentes tentaram negociar com os policiais. Porém, através da movimentação que ocorria, policiais dispararam os tiros de borracha e acionaram a cavalaria, que tentou dispersar os manifestantes.

Movimentos sociais, amigos, professores, advogados e apoiadores pressionaram pelos direitos da jovem e realizaram um vigília que iniciou ainda na noite do dia 11 de agosto. Após a audiência de custódia e a pressão no local, a jovem foi liberada no dia seguinte por volta das 16 horas.

No dia 16 de agosto foi dada a largada no período oficial de campanha eleitoral dos candidatos que vão disputar as eleições de 2022. O primeiro turno deve ocorrer no dia 2 de outubro, e o segundo, se houver, no dia 30 de outubro. Diante disso, as campanhas, entrevistas e debates já estão sendo realizados, a fim de os candidatos demonstrarem suas ideias. Até a presente data, um primeiro debate entre os candidatos à presidência do país foi realizado no canal de televisão Band.

O debate que ocorreu no dia 28 de agosto foi objeto de análises e de notícias tendenciosas, além de ser marcado pela falta de respeito de Bolsonaro com as mulheres. Mesmo sendo o governo que vetou o Programa de Proteção e Promoção da Saúde Menstrual, que reduziu o orçamento do combate à violência contra as mulheres, e extinguiu o Ministério de políticas as mulheres, que foi transformado em Ministério do Fundamentalismo Religioso, Bolsonaro mentiu ao dizer que foi o governo que mais fez pelas mulheres.

O machismo do presidente presentes em inúmeras falas, não é mera camuflagem, ao inviabilizar mulheres, ele promove a cultura do estupro, ataca nossos direitos e dá continuidade a exploração de mulheres, com salários e empregos mais precários. A misoginia escancarada de Bolsonaro vem junto com a Reforma da Previdência e a Reforma Trabalhista, políticas que levam o povo à fome e desemprego.

De Olho no Programa

Por: Ana Júlia Francisco Floriani

Durante os três meses em que se refere o Informativo, o PET Geografia UDESC realizou inúmeras atividades. Com a volta presencial à universidade, o grupo retornou com os projetos em sala de aula. O mês de Junho iniciou-se com a realização do Projeto Cartografia para Crianças no Colégio Autonomia, situado no bairro do Itacorubi - Florianópolis. A Oficina sobre escalas cartográficas e fuso horário, foi aplicada aos 50 alunos de duas turmas do 6º ano do ensino Fundamental II. Além da caça ao tesouro, que fez com que os alunos utilizassem os conhecimentos adquiridos na oficina durante a atividade.

Seguindo com os projetos em sala de aula, na Escola Praia do Riso, em Coqueiros, os projetos Astronomia para Todes e PET Saberes foram aplicados para as turmas de 4º ano e 5º ano, respectivamente. Explicando sobre os Movimentos de Rotação e Translação, o Astronomia para Todes prendeu a atenção dos alunos, que curiosos sobre a Terra e os Planetas realizaram muitas perguntas. Já o PET Saberes explicou para os alunos os conceitos básicos de fenômenos naturais, as crianças obtiveram interesse sobre os vulcões, interagindo e realizando perguntas curiosas.

Em parceria ao LABGEF (Laboratório de Relações de Gênero e Família), o grupo retornou presencialmente para a pesquisa na Ocupação Marielle Franco. Situada no Alto da Caeira, a ocupação vem crescendo cada vez mais, reflexo das precarizações e da falta de moradia, situação que se agravou principalmente nos últimos anos de pandemia. Durante os meses de Junho, Julho e Agosto, o grupo realizou a aplicação de questionários aos moradores da comunidade, visando a coleta de dados socioeconômicos. Além das idas presenciais à ocupação, que ocorreram aos sábados, o grupo se reuniu para uma oficina com a Professora Amanda Cristina Pires. Com o objetivo de entender um pouco sobre a classificação de riscos e desastres de moradias, a professora demonstrou como o grupo poderia realizar a análise das condições de moradia da ocupação.

No projeto PETGeoCast, o episódio 18 teve o convidado Matheus Rockefeller, que em uma conversa com os alunos Maria Clara, Lis e Thiago, falou sobre os brasileiros e

brasileiras na Rússia. Trazendo temas como o sistema educacional na Rússia, as diversidades culturais e a Guerra Rússia Ucrânia, o episódio conta com uma hora de duração, e está disponível no Spotify e no Youtube do PET.

Apesar do retorno ao presencial, o grupo continua realizando lives através do seu canal no Youtube, com o objetivo de socializar o conhecimento e trazer convidados do mundo inteiro. Juntamente com o projeto Bicho Geográfico, o grupo realizou uma live sobre O Papel da Educação Ambiental na Era do Antropoceno. A convidada Doutora em Geografia Deisiane Delfino, pesquisadora da Universidade Autónoma de Barcelona (UAB), trouxe discussões a respeito dos processos de degradação dos ecossistemas, dos desmatamentos e da extinção em massa de diversas espécies.

Nas salas de aulas da FAED foi realizada a aplicação de alguns projetos. O PET Saberes convidou o Ecologista Gert Schinke, que realizou uma aula aberta sobre O Poder Fundiário em Florianópolis. A atividade foi gravada e postada no canal do Youtube para que quem não pudesse aparecer conseguisse assistir.

Já o projeto Palavra de Mestre trouxe Eduardo Leite de Souza, mestre em Urbanismo e História da Cidade pela UFSC. O convidado apresentou sua pesquisa de mestrado sobre “A Periferização dos Empreendimentos do Programa Minha Casa Minha Vida” e suas consequências na dinâmica socioespacial e na mobilidade urbana da área Conurbada de Florianópolis.

Durante o mês de julho foi realizado o processo para a seleção da nova tutora do grupo. Respeitando os Editais, a nova tutora Ana Paula foi aprovada pelos PETianos e Bolsistas de Extensão para que assumiu o cargo no primeiro dia de agosto. Ainda no mês de Julho foi realizado o processo seletivo para novos bolsistas e voluntários, iniciado no dia 20/07, com 10 inscrições, o resultado foi publicado no dia 29/07. O grupo, portanto, conta com três novos bolsistas e três novos voluntários.

Com o retorno das aulas para o segundo semestre de 2022, o grupo realizou a aplicação dos projetos Recepção aos Calouros e Geografia como Profissão para a nova turma de Geografia Bacharelado da UDESC. A fim de dar as boas-vindas e falar um pouco da profissão de geógrafo, o PET relatou um pouco sobre a graduação, os laboratórios, atividades complementares e sobre o próprio Programa de Educação tutorial.

O projeto PET Geo Guia aconteceu presencialmente pela primeira vez após o decreto da pandemia. A trilha do Ratones à Costa da Lagoa, foi realizada no dia 27 de agosto com vários alunos das diferentes fases da Geografia. Com informações geográficas ao longo da

trilha, o grupo buscou integrar os discentes e construir conhecimento através do campo. Com lindas paisagem, muita caminhada e banho de cachoeira, o grupo finalizou mais um projeto presencial com muitos comentários positivos.

Por fim, para fechar o mês de Agosto em grande estilo, o PET recebeu os alunos do Terceirão do Colégio Cônsul Carlos Riso, da cidade de Brusque. O projeto Portas Abertas foi aplicado no dia 31 de agosto, dando uma volta com a turma por toda a UDESC, a fim de mostrar como ocorre a funcionalidade da Universidade, e todos os centros que formam o Campus 1 da UDESC - Florianópolis.

Políticas Locais

Por: Vinicius Nogueira de Souza

Durante todo o semestre de 2022/1, a Universidade do Estado de Santa Catarina (UDESC) manteve as atividades presenciais normalmente, mesmo sem todas as condições de permanência. No dia 15 do mesmo mês, houve a reunião da Câmara de Administração e Planejamento (CAP). O período letivo semestral dos cursos foi até o dia 4 de julho e o seguinte semestre foi iniciado dia 15 de agosto que também irá ocorrer completamente presencial.

Através das organizações do Diretório Central de Estudantes Antonieta de Barros Universidade do Estado de Santa Catarina (UDESC), estudantes manifestaram a indignação com os cortes de verba para educação e o projeto de precarização das universidades públicas. Tendo ocorrido dia 09 de junho na Praça Central de Chapecó, e nos dias 8 e 10 de junho na arena do CEART.

No dia 14 de junho houve o Ato Unificado do CEFID e CAMPUS 1 em relação ao posicionamento elitista da Universidade do Estado de Santa Catarina quanto ao Restaurante Universitário, que foi aberto pelo valor de R\$11,74. No dia 24 do mesmo mês, os estudantes se uniram novamente para manifestar sua insatisfação, dessa vez no prédio do RU. Chamado de Ato dos Estudantes da Udesc pelo RU à 2 reais.

No começo de julho, dia 7, os estudantes manifestaram sua frustração e indignação novamente em um Ato Unificado, este tendo ocorrido na Reitoria da UDESC. Onde reivindicaram comida, dignidade e respeito, além disso, exigindo subsídio linear para todos estudantes da UDESC.

A política de permanência é um dever da universidade, vemos que tanto no RU quanto no PRAFE estas mesmas não são planejadas para atender todos que precisam do auxílio para permanecer estudando.

O DAOM é o Diretório Acadêmico Oito de Maio, entidade de representação estudantil da FAED, e possui uma sala no primeiro andar, de número 111. O DAOM ainda está inativo como entidade, mas os CA's de Biblioteconomia, Geografia e História estão ativos e atuando em conjunto para a organização coletiva deste espaço.

Ainda no mês de julho, o PET Geografia realizou um processo seletivo para 6 novos petianos, tendo já sido homologados na data de publicação deste informativo. O resultado foi divulgado dia 29 de julho. Houve também a abertura para de um Edital para Tutor, que assumiria a posição da Profª. Vera Lucia Nehls Dias. A partir de 1 de agosto, a posição da tutoria é da Profª. Ana Paula Nunes Chaves, também Chefe do Departamento de Geografia.

Artigo

EMPREGO E OCUPAÇÃO¹

Lúcia Elaine Fagundes²

Resumo: O presente artigo enfocará os termos emprego e ocupação, rotineiramente apresentados pela mídia, fornecendo um embasamento conceitual destes, e assim, subsidiar o entendimento e uma leitura crítica da informação a respeito.

Palavras-chaves: Geografia econômica; emprego; ocupação.

Presenciamos na mídia comentários sobre emprego, desemprego e ocupação, sem maiores aprofundamentos, e, conforme SINGER (1999) é importante termos o entendimento da diferença entre os conceitos de ocupação e de emprego. O emprego envolve garantias e direitos que a ocupação visando o sustento não contempla. O fato de estar empregado pode desencadear o desemprego desse indivíduo, o que vai lhe dar direito ao seguro desemprego, ao tempo de permanecer vinculado ao seguro do INSS, também a continuação da contagem do tempo de serviço visando uma aposentadoria até o próximo emprego, além de outros benefícios. Antes da reforma trabalhista os direitos eram maiores, algumas categorias tinham assegurados direitos e conquistas coletivas, como salários, horário de trabalho definido e respeitado, salário com valores que garantiam a sobrevivência digna, etc. Conforme a legislação foi sendo alterada, os direitos foram sendo excluídos, e maior permissividade sendo concedida ao empregador. Assim, com a alteração dessas relações de trabalho alguns empregadores forçaram seus empregados a constituírem empresas com CNPJ, criando a

¹ Artigo desenvolvido a partir das aulas e questão proposta em avaliação na disciplina de Geografia Econômica, segunda fase, ministrada pela Prof^a Dr^a Cristina de Moraes - UDESC.

² Discente da quarta fase do Curso de Geografia-licenciatura, Departamento de Geografia, Faculdade de Ciências Humanas e da Educação - FAED, da Universidade do Estado de Santa Catarina – UDESC. E-mail: luciaefagundes@gmail.com

ilusão de maior autonomia e maiores ganhos, e estes se tornaram prestadores de serviço, sem direitos trabalhistas e com a facilidade de terem seus vínculos desfeitos sem nenhuma garantia, e com uma carga tributária sob a sua responsabilidade.

Paralelo a isto surgiram empresas que começaram a intermediar a contratação de mão de obra e fornecê-las a um custo elevado para os contratantes, mas com a segurança de não terem que responder por vínculos trabalhistas, direitos adquiridos, necessidade de concursos e terem assegurado a substituição do funcionário em caso de afastamento. Este ponto já começa a ser alterado, pois se o contratante quiser ter um funcionário substituído o valor será maior. Em contrapartida o empregado teve uma precarização do emprego, seja em condições, garantias, valor de salário menor, além de ser colocado como uma peça descartável, pois pode ser substituído a qualquer momento. Essas empresas intermediárias se colocam no país todo distribuindo mão de obra, sendo que muitas vezes nem existem fisicamente, não tem forma, desaparecendo assim como surgiram. Trazemos, como exemplo, uma situação vivenciada onde a empresa alugou uma sala, fez os contratos de fornecimento de mão de obra e desapareceu, não fez os depósitos de recolhimento de impostos, nem os direitos dos trabalhadores, em alguns meses nem repassou os salários devidos, assim os trabalhadores precisaram recorrer à justiça para receber o próprio salário.

Já a ocupação pode se dar pelo emprego, pode se dar por um trabalho voluntário, de recreação, e/ou por atividades remuneradas que não garantem o mínimo necessário, como por exemplo, os catadores de papel e de latínhas de alumínio, etc..

O entendimento da diferença entre emprego e ocupação nos permite começar a entender os dados disponibilizados na mídia quando nos falam em índices de desemprego e emprego, pois consideram desempregado aquele que tinha emprego, sendo que o restante da mão de obra não é considerado na pesquisa. Isto ocorre porque a comparação geralmente ocorre entre a contagem de novos contratos e assinaturas de carteira profissional, bem como de concursados. Neste cálculo não são contemplados os ocupados com e sem remuneração, os ocupados informalmente, os desocupados informalmente, os que não buscam mais emprego, etc. Temos assim uma relação exclusiva entre os empregados e os desempregados formais, ficando excluída dos dados uma boa parte da mão de obra.

Para podermos visualizar melhor trazemos os dados do IBGE, divulgados e analisados no portal da Agência Brasil, em 27 de outubro de 2021:

- os empregados com carteira assinada somaram 31 milhões de pessoas;
- empregados sem carteira assinada 10,8 milhões de pessoas no setor privado;

- ocupadas no país eram no total 90,2 milhões de pessoas;
- empregados no setor público 11,6 milhões de pessoas, entre estatutários e militares;
- empregados por conta própria totalizaram 25,4 milhões de pessoas;
- informais 37,1 milhões no país;
- população em idade de trabalhar era de 117,2 milhões de pessoas;
- população na força de trabalho 103,8 milhões.

Podemos concluir que temos na relação de empregados, somando o setor público e o privado, o total de 42,6 milhões de pessoas. Já os ocupados sem carteira de trabalho, somados aos empregados por conta própria e os informais totalizando 73,3 milhões de pessoas. Portanto, a diferença entre a população em idade de trabalhar e a força de trabalho é de 1,3 milhões de pessoas, sendo que estas não estão ocupadas e nem empregadas. Faremos uma relação percentual em relação à população em idade de trabalhar, considerando esta como 100% e correspondendo aos 117,2 milhões, derivando, assim, os demais percentuais. Teremos então: empregados 36,30%; desempregados, mas ocupados 62,60%; desempregados e sem ocupação 1,10% da população do Brasil.

Conforme informações da matéria citada o número de trabalhadores que estão migrando para o trabalho informal está aumentando, e o valor dos salários daqueles que conseguem emprego está diminuindo, assim podemos constatar uma precarização na situação do trabalhador, conforme salienta SINGER (1999):

“Talvez melhor do que a palavra “desemprego”, precarização do trabalho descreve adequadamente o que está ocorrendo. Os novos postos de trabalho, que estão surgindo em função das transformações das tecnologias e da divisão internacional do trabalho, não oferecem, em sua maioria, ao seu eventual ocupante as compensações usuais que as leis e contratos coletivos vinham garantindo.” (SINGER, 1999. p. 24)

Concluímos assim, que ter claro o entendimento dos conceitos de emprego e ocupação nos possibilita a leitura e compreensão da realidade, das pesquisas e consequentemente do que é reproduzido na mídia.

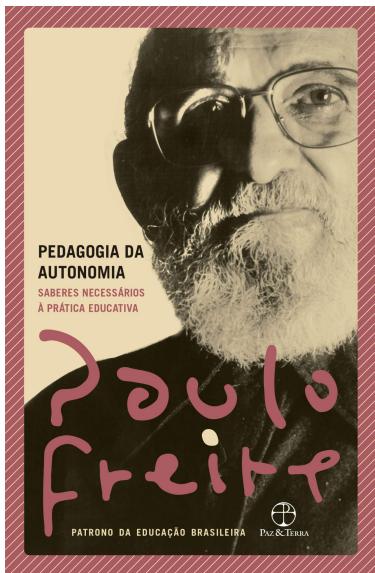
Bibliografia

NITAHARA, Akemi. IBGE: aumenta emprego formal e informal, mas cai rendimento médio. AGÊNCIA BRASIL. Disponível em: <https://agenciabrasil.ebc.com.br/economia/noticia/2021-10/ibge-aumenta-emprego-formal-e-informal-mas-cai-rendimento-medio>. Acesso em: 18 fev. 2022.

SINGER, Paul. Globalização, precarização do trabalho e exclusão social. In: SINGER, Paul. GLOBALIZAÇÃO E DESEMPREGO: diagnósticos e alternativas. São Paulo: Contexto, 1999. p. 11-33.

SEHN, Dayane Dornelles; LAZZARI, Letícia; TREVISOL NETO, Orestes (Org.). Manual para elaboração de trabalhos acadêmicos da Udesc. Florianópolis, UDESC, 2020. 143 p. Il. Disponível em: https://www.udesc.br/arquivos/udesc/id_cpmenu/12510/MANUAL_2020_09_07_1599489825065_12510.pdf. Acesso em: 20 ago. 2021.

PET Indica



Livro: Pedagogia da Autonomia

Descrição: Em Pedagogia da Autonomia, Paulo Freire discorre sobre como os professores devem ensinar os alunos, criando uma ação transformadora. Para isso, explica sobre a ética crítica, a competência científica e a amorosidade autêntica, com base em engajamento político.



Podcast: Os Pistoleiros

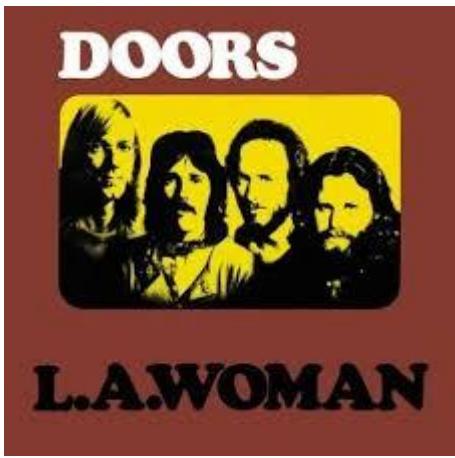
Descrição: Os Pistoleiros é um podcast do Globoplay produzido juntamente com O Globo. Realizado pelo jornalista Rafael Soares os episódios traçam um panorama sobre a pistoleira do Rio de Janeiro. Tendo o total de cinco episódios de 45 minutos, o podcast te prende do inicio ao fim



Filme: Tudo em Todo Lugar Ao Mesmo Tempo

Descrição: Retrato da vida da imigrante chinesa Evelyn Wang, com sua lavanderia a beira da falência, um casamento em ruína e um complicado relacionamento com a filha. Em uma auditoria com a Receita Federal com uma agente severa, uma inexplicável fenda no universo se abre, tornando possível a exploração entre realidades paralelas. Evelyn passa portanto a explorar outros universos e outras vidas que poderia ter vivido com o objetivo de salvar o mundo e conseguir voltar para sua casa.

Gênero: Ficção Científica, Ação, Comédia



Música: The Doors - Light my Fire

Gênero: Rock psicodélico / Rock progressivo

Descrição: The Doors foi uma banda de rock norte-americana, fundada em 1965, em Los Angeles, Califórnia. O grupo era composto por Jim Morrison, Ray Manzarek, Robby Krieger e John Densmore. A banda recebeu esse nome por sugestão de Morrison do título do livro de Aldous Huxley, The Doors of Perception. L.A. Woman é o sexto álbum de estúdio da banda norte-americana The Doors, lançado a 19 de Abril de 1971, pela Elektra Records.

Ano: 1971

Eventos

Evento: XXVII ENAPET - Encontro Nacional dos grupos PET's

Data e Local: 19 a 23 de Setembro - Online

Tema do Evento: O Encontro Nacional do Programa de Educação Tutorial (ENAPET) reúne discentes, docentes e interlocutores vinculados ao programa com o objetivo de discutir, coletivamente, temas e questões relevantes para a manutenção e o desenvolvimento do PET nacionalmente. Em sua 27^a edição, promovido pela Universidade Federal de Goiás (UFG) em parceria com o Universidade Federal de Jataí (UFJ), a Universidade Estadual de Goiás (UEG), o Instituto Federal Goiano - Campus Urutaí - e o Instituto Federal de Goiás - Campus Itumbiara, o evento ocorrerá entre os dias 19 e 23 de setembro de 2022, na modalidade remota, e terá como tema central “Relevância Petiana: O impacto do PET para a educação, a ciência e a sociedade”. Diante do planejamento do Programa de Educação Tutorial de executar atividades que visam estimular e aprimorar os cursos de graduação oferecidos pelas universidades públicas e as ações voltadas à comunidade, o evento deste ano propõe que os participantes reflitam e discutam, por meio de grupos de discussão, apresentações de trabalhos, oficinas e minicursos, o significado e a relevância do PET para a educação brasileira, bem como sua importância para outros âmbitos da sociedade.

Para mais informações sobre o evento acesse:

https://www.even3.com.br/enapet_2022/

Evento: XXII Simpósio Nacional de Geografia Urbana

Data e Local: 11 a 15 de Novembro - Curitiba

Tema do Evento: A produção do urbano e a urgência da práxis transformadora: teoria, práticas e utopia em meio a um mundo convulsionado" Nesta edição, compreendemos um acirramento de contradições em diversas dimensões da realidade, seja em escala mundial com o fortalecimento de uma onda ultraconservadora, com o aprofundamento da crise de acumulação capitalista e a precariedade da reprodução da vida, ou em escala nacional com políticas de fixação de gastos públicos para saúde e educação, reformas trabalhistas e previdenciárias, ampliação da fronteira agrícola e

influência dos proprietários de terras, a privatização de serviços públicos e de empresas estatais, dentre outros elementos.

Para mais informações sobre o evento acesse:

<<https://xviisimpurb.ufpr.br/portal/apresentacao/>>

Evento: GeoSaúde 2022

Data e Local: 12 a 14 de Setembro - Evento Híbrido, presencialmente em Lisboa

Tema do Evento: Desigualdades em saúde, desigualdades no território: desafios para os países de língua portuguesa em contexto de pós pandemia.

Para mais informações sobre o evento acesse:

<<https://geosaude2020.wixsite.com/geosaude>>

Evento: XII Encuentro de la Red Colombiana de Investigación en Didáctica de Las Ciencias Sociales

Data e Local: 15 a 15 de Setembro - Evento Híbrido, presencialmente em Armenia - Colômbia.

Tema do Evento: Nuevas formas de participación para la construcción de una ciudadanía global: perspectivas y contribuciones desde la Didáctica de las Ciencias Sociales

Para mais informações sobre o evento acesse:

<<http://didactica-ciencias-sociales.org/xiii-encuentro-de-la-red-colombiana-de-investigacion-en-didactica-de-las-ciencias-sociales/>>

Evento: ENPEG - Encontro Nacional de Prática de Ensino em Geografia

Data e Local: 15 a 16 de novembro - Evento Híbrido, presencialmente em Salvador, Bahia.

Tema do Evento: ENPEG - Encontro Nacional de Prática de Ensino em Geografia: Percursos de formação e Geografia Escolar: espaços, tempos e narrativas em contextos de crises.

Para mais informações sobre o evento acesse:

<<http://www.proet.uneb.br/15enpeg2022/>>